

**EXCLUSIVO** / O Presidente adota Pedro II e Vargas como modelos e estilos

# FERNANDO HENRIQUE: “Não se pode governar com o fígado”

Davi Zocoli



Fernando Henrique rejeita a infâmia e o escândalo em seu governo

**Lembrando** que Pedro II e Vargas também foram acusados de hesitar, governar com os adversários, ele quer mostrar que age calculadamente

O presidente Fernando Henrique disse ao Jornal de Brasília, em entrevista exclusiva, que, a partir de agosto, com o PPA (Programa Plurianual), com investimentos de mais de R\$ 175 bilhões – dos quais, apenas R\$ 50 bilhões de dinheiro público, o restante privado – os brasileiros vão sentir sinais objetivos de desenvolvimento e crescimento. Consciente de que sua popularidade caiu significativamente a partir de dezembro, em função da crise econômica, admite que “na sociedade pós-moderna, assim como ela

lança, ela também esquece, embora sempre fique um resíduo. Mas acrescenta: os escândalos todos são falsos; não há escândalo; não tenho o que temer, nem eu nem o Governo”. Lembra que, quando foi derrotado para prefeito de São Paulo (em 86, por Jânio Quadros), escreveu um artigo para a Folha sob o título “O papel da infâmia na política”, porque espalharam que ele era maçonheiro. Agora “por mais que se saiba que o Dossiê Caymam foi forjado, é falso, e que não surgiram conversas comprometedoras, os dois episódios atingiram seu governo.” O Presidente fala também dos três eixos ou vertentes do seu governo e aposta na educação e chama atenção para um número “o déficit da Previdência é de R\$ 100 bilhões, enquanto as despesas com a saúde não passam de R\$ 20 bilhões.”

**PÁGINA 4-A**

**CRISTIANA LÔBO**  
Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA

**ARTIGO/Luiz Gutemberg/** Redator-chefe do Jornal de Brasília  
**“MEU REINO POR UM ÍCONE”**

**PÁGINA 3-A**